

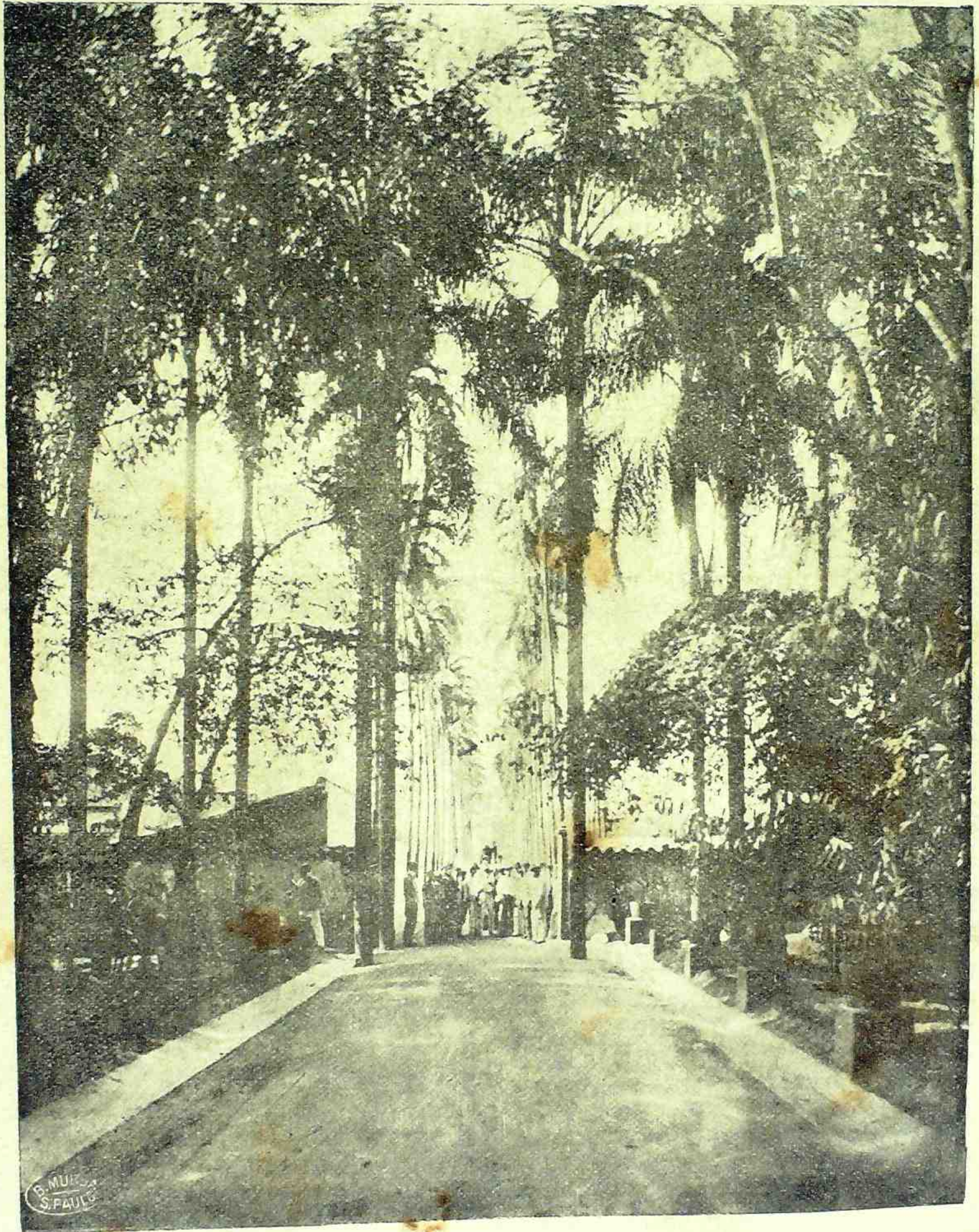
A VE MARIA

Anno IX.

São Paulo, (Brasil) 26 de Maio de 1907.

Num. 21

summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III—Grandezas de São José IV — Pio X e Affonso XIII V.—Condemnação do sacerdote Murry. VI.—Acção social catholica. VII.—Cronicas estrangeira e nacional. VIII.—Layeta. **Gravuras.**—Grande alameda do Collegio Diocesano —Cidade de Ouro Preto.—D. José Maria de Pereda Vista geral do Porto de Santos.



Grande Alameda de Indaguassús e Catis
Collegio Diocesano de São Paulo.

A DEVOÇÃO AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

(Conclusão.)

Supplica ao nosso SSm.º Padre o Papa para sollicitar respeitosamente de S. Santidade «a extensão do culto da Virgem Maria» por meio da nossa consagração e da de todo o genero humano ao Coração Immaculado de Maria.

Santissimo Padre :

Prostrados aos pés de Vossa Santidade, os supplicantes abaixo assignados veem sollicitar a realização d'um seu ardente e piedoso desejo.

E' um desejo inspirado pela nossa devoção filial á Maria Immaculada sem nenhum interesse particular de nenhuma pia associação. Sem nenhum intuito pessoal, só temos a peito, conforme os designios da Providencia e as intenções de Leão XIII, de gloriosa memoria, «a extensão do culto da Santissima Virgem Maria» para «a salvação da sociedade humana».

E' com esta intenção que nós vimos, Santissimo Padre, rogar humildemente a Vossa Santidade que haja por bem approvar e abençoar a nossa consagração ao Coração Immaculado de Maria. Ousamos até, quando Vossa Santidade julgar opportuno, supplicar-lhe se digne consagrar todo o genero humano ao Coração Immaculado de Maria, Mãe de Deus e dos homens.

E' pio pensamento nosso que tal vez a divina Providencia em seus secretos designios esteja á espera desta consagração ao Coração Immaculado de Maria para assegurar e celebrar os brilhantes resultados da Consagração de 11 de Junho de 1899 ao Coração adoravel de Jesus. Então seriam realizadas estas animadoras palavras de Vossa Encyclica de 2 de Fevereiro de 1904:

«Podemos esperar que mais tarde terão seu cumprimento aquellas altas e nada temerarias esperanças que infundiu a nosso Predecessor Pio IX e a todo o episcopado catholico a definição solemne do dogma da Immaculada Conceição de Maria.»

Grandes seriam, Santissimo Padre, a

nossa alegria e gratidão, se, na expectativa d'aquelle dia suspirado, Vossa Santidade houvesse por bem abençoar e apresentar por suas mãos ao Coração Immaculado de Maria a fórmula de consagração pessoal que sujeitamos a Sua approvação.»

Esta fórmula de consagração vai adiante publicada para, segundo os desejos da Archiconfraria do Purissimo Coração de Maria e do venerado arcebispo de Paris, ser muitas vezes recitada pelos fiéis em particular, pelas familias e associações piedosas.

Com muito fructo póde este anno fazer parte dos piedosos exercicios do mez de maio.

O mais ardente apostolo da perfeita e completa consagração a Maria foi o Beato Luiz Maria Grignon de Monfort, fallecido em 1716.

No seu precioso tratado da verdadeira devoção á Santissima Virgem, que foi muito recommendado no congresso mariano de Einsiedeln, o ultimo celebrado, resume assim os principaes actos de devoção a Maria Santissima.

1.º Honra-la como a digna mãe de Deus com o culto de hyperdulia, isto é, estima-la e honra-la acima de todos os santos, como a obra prima da divina graça e a primeira depois de Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem;

2.º Meditar as suas virtudes, seus privilegios e acções;

3.º Contemplar as suas grandezas;

4.º Dirigir-lhe actos de amor, louvor e reconhecimento;

5.º Invoca-la cordealmente;

6.º Offerecer se e unir-se a ella;

7.º Fazer todas as acções com intenção de lhe agradar;

8.º Começar, continuar e terminar todas as acções por ella, nella e com ella, afim de as fazer por Jesus Christo, em Jesus Christo, com Jesus Christo e fazer Jesus Christo nosso ultimo fim.

A verdadeira devoção á Santissima Virgem tem tambem muitas práticas exteriores, sendo as principaes:

1.º Alistar-se em suas confrarias e entrar em suas congregações;

2.º Entrar nas religiões instituidas em sua honra;

2.º Publicar seus louvores;

4.º Dar esmolas, jejuar e mortificar-se no corpo e no espirito em sua honra;

5.º Trazer as suas librés, o escapulario, a cadeia, o rosario, ou terço,

6.º Rezar com attenção, devoção e modestia o santo rosario, ou terço em honra dos quinze principaes mysterios de Jesus Christo;

7.º Cantar e fazer cantar em sua honra canticos espirituaes;

8.º Facer um certo numero de genuflexões ou reverencias, dizendo-lhe por exemplo todas as manhãs muitas vezes: — *Ave Maria — Virgo fidelis*, para por sua intercessão obter de Deus o ser fiel ás graças divinas durante o dia; e todas as noites: — *Ave Maria — Mater Misericordiae*, para, por seu meio, impetrar de Deus o perdão do peccados commettidos durante o dia;

9.º Desenvolver as suas confrarias, ornar os seus altares e ornar as suas imagens;

10.º Levar e fazer levar as suas imagens em procissão, e trazer sempre uma comsigo como arma poderosa contra o espirito maligno;

11.º Mandar fazer imagens suas, e collocar-as nas egrejas, nas casas, ou nas portas das cidades.

Depois de toda essa longa enumeção de actos de devoção e obsequios á Santissima Virgem conclue o apaixonado devoto de Maria que, tendo conversado familiarmente com os mais santos e sabios personagens do seu tempo, tendo lido quasi todos os livros que tratam da devoção a Nossa Senhora não conheceu, nem aprendeu nenhum acto, exercicio ou prática como a consagração plena de si mesmo á Santissima Virgem.

No opinião autorizada do Beato Grignon de Monfort esta consagração, que elle fundamenta em longas e profundas razões, é o acto de devoção que suppõe maiores sacrificios para com Deus, que despe a alma por si propria, que mais fielmente a conserva na graça de Deus, a que mais a une com perfeição e facilidade a Jesus Christo e a mais gloriosa para o Criador, santificante para a alma e util ao proximo.

Esta consagração é uma total doação de si mesmo á Santissima Virgem para assim mais facilmente ser de Jesus Christo.

Foram certamente as calorosas palavras do B. Grignon de Monfort que inspiraram o seguinte acto de consagração ao Purissimo Coração de Maria, proposto pelo Cardeal arcebispo de Paris á piedade dos fieis.

Consagração ao Ido. Coração de Maria

O Maria, Virgem poderosa e Mãe de Misericordia, Rainha do Céo e Refugio dos peccadores, eu me consagro ao vosso Coração Immaculado.

Consagro-vos o meu ser e toda a minha vida; tudo o que tenho, tudo o que estimo, tudo o que sou.

Tomae para vós o meu corpo, meu coração e minha alma, minha casa, minha familia e minha patria.

Quero que tudo em mim e tudo a roda de mim vos pertença e participe de vossa bençã maternal.

E para que esta consagração seja verdadeiramente efficaz e duradoira, aqui renovo agora a vossos pés, ó Maria, as promessas do meu baptismo e da minha primeira communhão.

Prometto professar animosamente e em todo tempo e logar as verdades da Fé, viver como catholico, inteiramente submisso a todas as direcções do Summo Pontifice e dos Bispos em communhão com elle.

Prometto observar os mandamentos de Deus e os da Igreja, e particularmente a santificação do domingo.

Prometto introduzir no meu methodo de vida, quanto me fôr possivel, as consoladoras práticas da Religião christã e principalmente a sagrada communhão.

Prometto-vos emfim, ó gloriosa Mãe de Deus e terna mãe dos homens, empregar, todo o meu coração no serviço do vosso culto bemdito, para accelerar e assegurar, mediante e reinado de vosso purissimo Coração, o reinado do Coração de vosso Filho adoravel em minha alma e em todas as almas, em nossa cara patria e em todo o mundo, «na terra como no Céo.» Assim seja.

Pelo reino de Maria venha a nós o vosso reino! exclamava muitos vezes o Beato Luis Grignon de Montfort.

«Não separemos, dizia poa sua vez

o P. de Galifet, não separemos em nossa devoção o Coração de Maria do Coração de Jesus... Vamos ao Eterno. Pae pelo Coração de Jesus; vamos ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria.»

Bem se pode ufanar o Apostolado da Oração de seguir este caminho tão facil, tão suave e tão efficaz para subir ao Céu e dilatar o reino da verdade na terra.

Ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria. São as ternuras da Mãe que nos levam ás riquezas do Filho!

Ao Coração de Jesus pelo Coração de Maria e ao Coração de Maria agora pelo acto de consagração e pela celebração fervorosa do mez de Maio. S. A.

FAVORES

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

CAPITAL.—Encommendei-me muito ao virginal Coração de Maria quando eu estava doente, promettendo-lhe tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Hoje felizmente acho-me bem, pelo que venho cumprir minha promessa.—Sebastiana S. Mendonça.

—Tendo uma familia implorado do auxilio do Ido. Coração de Maria e do Patriarcha São José a graça de uma collocação para um seu irmão e tendo sido promptamente attendida, cumpre o voto que fez enviando esta esportula para a celebração de uma missa no Sanctuario.

—Agradeço ao Purissimo Coração varias graças obtidas.—Antonio da Silva Marcial.

—Laura da Costa Santos manda rezar uma missa no Sanctuario de Coração de Maria em honra de São Sebastião para cumprir uma promessa.

Envio a V. R. a relação dessa graça que peço vêr publicada na *Ave Maria*. Quando estive com um grande soffrimento interno, recorri ao dulcissimo Coração de Maria promettendo mandar celebrar uma missa, que hoje tenho a maxima satisfação de poder cumprir tão grata promessa.—Luisa Candida dos Santos

—Iria Figueiredo Dauntre manda celebrar duas missas em cumprimento de uma promessa feita. Deseja que sejam applicadas em suffragio das almas do Purgatorio.

—Agradeço ao Coração de Maria a graça de poder ter collocado minha filha no Collegio que eu desejava.—Maria E. da Silva.

—Dou graças ao Coração de Maria quem me curou de tal arte o pé que o tinha completamente virado, que já não sinto mais as dôres cruciantes que padecia. Agradecido, publico o favor e mando uma esmola.

—Recorri com tamanha fé ao dulcissimo Coração de Maria Mãe do Céu que desta vez fui feliz no dar á luz, apesar de ter tido sempre partos difficeis e perigosos.

—Estando uma minha irmã soffrendo da garganta e sem achar allivio de nenhuma classe,

pedi ao Coração Virginal me soccorresse, como realmente assim aconteceu.—Francisca Salles.

Ao Ido. Coração de Marie venho agradecer um favor que me concedeu.—H. G. C.

—Outra devota tambem agradece uma graça que alcançou

—Maria Garcia de Carvalho de Sant'Anna dos Olhos d'Agua envia 5\$000 para o Coração de Maria e deseja ver publicada na *Ave Maria* uma graça que alcançou de Nossa Senhora.—C. G. Leal.

RIO CLARO.—Por duas vezes pedi ao Ido. Coração de Maria dêsse a saúde a minha filha que se achava doente e em ambas vi cumprido meu desejo. Conforme promessa, publico estas misericordias do bondoso Coração.—A. L. A. M.

—Peço publicar na *Ave Maria*, meu agradecimento ao Ido. Coração de Maria por ter-me attendido em varias ocasiões nas quaes invoquei seu patrocínio.—Anna E. de Paula Eduardo.

MOCOCA.—Junto a esta incluo essa importancia para serem rezadas essas missas pela intenção que nesta mesma carta vae indicada.—Do correspondente.

LARENGEIRAS.—Fiz uma promessa ao Coração Sagrado de Maria de mandar celebrar uma missa e publicar um favor na *Ave Maria*, em acção de graças. Fica portanto cumprida minha promessa. Carolina Pinheiro.

CAPITAL FEDERAL.—Uma Filha de Maria pediu ao Coração de Maria um favor que recebeu. Immensamente reconhecida agradece essa misericordia do Virginal Coração.

ITAPETINGA.—Envio a V. Rma. a esportula conveniente para ser rezada uma missa no dia 23 do corrente nesse Sanctuario do Ido Coração de Maria.—Uma devota

RIO DAS PEDRAS.—Estando d. Alexandrina da Fonseca com um filho doente, recorreu com fervor ao Coração de Maria sendo logo attendida. Agradecida, envia essa esportula para velas.—Etelvina da Fonseca.

SANTA RITA DO SAPUCAHY.—(Minas). Estando muito doente e até desenganada já pelos medicos, recorri ao Ido. Coração de Maria de quem alcancei a saúde perdida. Em outra occasião pedi ao mesmo Purissimo Coração a graça de poder collocar um filho que se achava desempregado, o que tambem consegui. Agradecida, publico estas bondades do Coração de Maria.—Maria Mendes da Silva.

MARIA DA FE' (Minas)—Assigno á *Ave Maria* em virtude de um voto feito ao Coração de Maria quem me concedeu a cura duma doença grave.—Joaquim José Alves.

—Venho agradecer ao Purissimo Coração a graça de vêr sarado um meu filho, devido ao poderoso auxilio de Nossa Senhora. Agradeço-lhe tambem outra graça e mando celebrar uma missa.—Marianna de Campos.

ITAJUBA' (Minas) Fui feliz no dar á luz. Por tamanho favor que obtive de Nossa Senhora mando essa esportula para o cofre do Sanctuario.—Maria Ribeiro da Faria.

CHRISTINA (Minas)—Reformo minha assignatura e agradeço ao Coração de Maria ter devolvido a saúde ao meu marido.—Marianna Ernestina de Noronha Luz

LORENA.—Quando meu filho estava atacado de febre, recorri com grande fé ao Coração de Maria que ouviu as preces desta sua indigna serva.—Anna Vieira Marcondes.



Cidade de OURO PRETO.—Vista geral.

—Uma doente agradece também ao virginal Coração uma graça alcançada e Enriqueta Maria da Conceição a de ter sarado sua prima de uma grave doença.

CACHOEIRA.—Reformo minha assignatura em acção de graças ao Coração de Maria que me concedeu ser feliz no dar á luz.—Otilia Neves.

SÃO PEDRO.—Agradeço ao Coração de Maria duas graças e envio essa esportula para serem rezadas duas missas.—Anna Rita de Azevedo Mendes.

CRUZEIRO.—Sarei de uma paralisia devido á protecção do Coração de Maria á qual recorri. Conforme promessa, renovo minha assignatura.—Maria F. Guimarães.

GUARATINGUETA'—Duas pessoas ha muitos annos afastadas dos Santos Sacramentos aproximaram-se delles devido ao poderoso patrocínio do Coração de Maria a quem recorri. Agradeço-lhe pois essa insigne graça.—A. M.

—Assigno agradecida á *Ave Maria*, em acção de graças ao Virginal Coração quem me alcançou a cura de uma doença grave.—Olympia Monteiro.

—Mando accender uma vela no altar do Coração de Maria a quem agradeço uma graça especial.—Amalia de Mattos.

—Maria Villela dos Santos agradece a Nossa Senhora tres graças obtidas e Maria Thereza A. Monteiro ter sido feliz seu irmão nos exames.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

XV. São José Pai nutricao de Jesus.

(Continuação)

Admirados e extaticos deviam ficar os Anjos quando vissem seu soberano Senhor dependendo para sua manutenção dos officios dum pobre carpinteiro. Porque aceitar esses officios e sobre tudo os trabalhos e suores e muito soffrer que isso representa, era dar a S. José o titulo e direitos de pai sobre si, pois quem como São José experimenta o duro e pesado do cargo, e isso por ordem e disposição divina, devia também experimentar os favores e privilegios desse emprego, e por tanto, e até com mais razão, o titulo de pai que a esses officios corresponde.

E de que differente modo procedeu Deus com São José de como procede a providencia na alimentação de todas as outras criaturas! Diziamos ha pouco, que toma Deus a si o cuidado de sustentar a todas as cousas, mas apesar de querer para si a

gloria distribúe a honra e os cargos por maneira admiravel com as criaturas. E' encantador ver a providencia das avezinhas quando tratam de seus pintos. Que diligencia em sairem de manhã buscar o alimento para elles! Vão de arvore em arvore a cata de alguma cousa com que fechar os biquinhos dos pintos que reclamam a grito o necessario sustento, e umas vezes com frutas da terra, outras com insectos descuidados, outras com diminuta medida de agua, vão pouco e pouco acalando a fome dos filhinhos e recebendo delles os agradecimentos em caricias. Quem já não viu alguma vez essa providencia admiravelmente practicada em casa? Mais duma vez pôz Jesus como modelo de amor e providencia a galinha; pois bem; esse animalzinho pré-ga-nos divinamente o cuidado de Deus por nós, no sustento de seus filhinhos. Que diligencia! que cuidado! que abstinencia! Porque para sustentar a seus filhinhos não vive nada para si, si encontra alguma cousa de comer chama immediatamente com *linguagem* della entendida, os filhinhos que lá perto andam bramando; e si demoram, ergue mais a voz, move-se, busca os, e só parece satisfeita quando em roda della comen todos os bocadinhos que lhes vae esminuçando.

E em todo procede a divina Providencia da mesma forma: as arvores alimentam com cuidado e perseverança os frutos que penduram de seus galhos, e o fazem com tamanha maestria que o real Propheta compara a familia abençoada do justo, á oliveira rodeada dos reventos, ou das olivas comendo em corôa á mesma mesa. E quantas vezes se compara Christo ao bom pastor na providencia com que cuida de nosso sustento corporal e espiritual? Pois si do povo de Israel se trata, quando quer Deus manifestar a amor de pae com que amava seu povo escolhido deu-lhe alimento directamente por si, ou mandandol-he o manná para satisfazer sua fome, ou convertendo em doces e potaveis as aguas que por serem amargas não podiam tirar a sêde dos israelitas.

Pois o que por modo tão admiravel faz Deus com as criaturas por meio de outras criaturas; o que faz directamente por si com seu povo amado, recebeu elle na casa de Nazareth por meio do glorioso patriarcha São José. Quando na mesa essa santa Familia sentados por ordem José, Maria e Jesus se alimentavam dos suores e fadigas do glorioso Patriarcha, repercutiria

no coração de são José, e quem sabe si lho dizia Jesus? *Filii tui sicut novellae olivarum in circuitu mensae tuae.* Teus filhos como reventos do olivas, em roda de tua mesa. E repetindo o nome de pai, e manifestando-lhe agradecimento pela comida o mesmo Deus, como nós agradecemos a Deus, dir-lheia continuando o salmo: *Eis assim será abençoado o homem que Nosso Senhor quer honrar.* Bemaventura José o pai nutricao daquelle que alimentou todas as criaturas

São Paulo, 25—V—07.

Favores de São José

DORES DE GUAXUPE' (Minas).—De-sejando ver restabelecida a paz na minha familia, implorei a protecção do glorioso S. José promettendo publicar esta graça na *Ave Maria* o que agora faço, visto ter alcançado o que pedia.—C. G.

CAPITAL.—Envio a esportula para ser rezada uma missa ao glorioso São José em agradecimento de uma graça alcançada.—Uma devota.

—Agradeço a Nossa Senhora e a seu castissimo Esposo São José duas graças importantissimas. Cheia de alegria e de agradecimento venho cumprir minha promessa enviando a esportula conveniente para serem rezadas duas missas e ser publicado este favor.—Anna d'Almeida Cintra.

RIO CLARO. — Venho agradecida publicar que obtive do glorioso São José diversos favores. Peço a publicação na *Ave Maria*.—Anna E. da Cunha Eduardo.

SÃO PAULO. — Uma Filha de Maria que tomou o glorioso São José por seu protector vem hoje agradecer-lhe duas graças importantes.

SÃO PEDRO.—Venho por este agradecer uma graça que por interceção de São José alcancei em favor de minha cunhada. Olympia Neumann.



Dinheiro de São Pedro

Quem dá ao Papa empresta a Deus
Mons. de Ségur.

Somma anterior 386\$280.

Subs. semanais.—Na caixa do Sanctuario do Ido. Coração de Maria 13\$400

Somma 399\$880.

PIO X E AFFONSO XIII.



Quanto ás cordiaes relações existentes entre Sua Santidade e o rei da Hespanha ficam demonstradas pelo honroso convite de haver pedido o rei e accedido o Papa, a ser padrinho do primogenito de Sua Magestade; attesta esse convite o magnifico presente que Sua Santidade enviou pelo marquez Honorati para o seu afilhado.

Pessoas que o viram, elogiam com entusiasmo o primoroso labor das missionarias Franciscanas de Roma. Nós vamos dar uma ligeira descripção devida á penna elegante de uma senhora paulista que com a maxima gentileza se nos promptificou para este trabalho.

Consiste em um rico enxoval, cujas peças estão encerradas em um magnifico cofre, estylo a Luiz XVI, de couro branco, com diadema em relevo, incrustações de ouro e prata em miniatura, que reproduzem de modo admiravel, ao centro; a *Natividade de Nossa Senhora*, de Lourenço de Credi, á direita, *A Anunciação* de Guido Reni e á esquerda a *Purificação da Santissima Virgem* do mesmo autor.

As miniaturas da parte posterior reproduzem: *A Natividade* de Pedro de Cortona, *A Appresentação* de Lebrum, e *As bodas da Santissima Virgem* de Raphael Sanzio.

Em outros lados do cofre se admiram relevos de pinturas com os escudos do Summo Pontifice, da casa real de Hespanha e da casa Batenberg.

O estojo em que vai encerrado o cofre é de velludo branco, guarnecido de pele da mesma côr, com paineis e relevos, tendo gravado em lettras de ouro e prata estas palavras: *Deus, judicium tuum regi da et justitiam tuam filio regi.* (Ps. LXXI).

O enxoval se compõe das seguintes peças: Um vestidito de baptismo, todo de rendas de Alençon e pontos de Bruxellas com os escudos de Hespanha e de Batenberg, com duplos sombreados; o primeiro de setim bizantino com *volants* de largo véo de seda, o segundo de *louisine lumineuse*, ornado de *volants* do mesmo e com rendas Valenciennes.

Um colletezinho feito de linho feito á mão e uma falda com as insignias das duas familias, matisadas de rosas e guarnecidas de Valenciennes e fitas de setim. Tendo dois sobreados; um de setim branco e outro de *louisine*. Um outro de li-

non, bordado e ornado de finissimos rendados, com coroa real bordada.

Uma capa com pelesine ornada de ricos bordados estylo á *Louis XVI* e com duplo escudo ao lado esquerdo da pelesine, guarnecida de rendas de Veneza e *volant* de véo de seda.

Correspondem tambem a este traje dois sombreados, um de setim (bizantino) finissimo e outro de *louisine* com guarnições de Valenciennes. Uma camisinha cumprida (ou encobre faixa) de setim *Duchesse* bordada á ouro, seda branca e minusculas missangas com os escudos de Hespanha e da casa Batenberg em matizes, e o rebuço de *Toison de Oro*, ricamente executado.

Esta peça está guarnecida de sedas *Duchesse* e ornada com *volant* de véo de seda e fitas, levando forro de riquissima tela.

Um outro tambem de setim *Duchesse*, bordado á fina prata e seda branca, com escudos á ouro e matizes, e guarnições de Valenciennes. Duas toquinhas, uma de gaze de seda e enfeites (delicadissimos): outra em renda entremeada de pontos de Bruxellas, guarnecida de véo de seda. Duas camisinhas com entremeios, *volants* e adornos de seda de Veneza e dois colletesinhos tambem de baptista com guarnições de Valenciennes.

Quatro pares de lenções de finissima baptista, bordados, estylo *Louis XVI*, com primorosos pontos e duplo escudo de realce. Quatro fronhas pequenas para almofada ou traveseiro do mesmo estylo e bordadas como os lenções, e enfeitadas de rendas de Bruxellas.

Formam tambem parte do rico enxoval doze camisinhas de baptista e doze paletozinhos com lindissimos bordados e mimosas rendas, grande numero de cueiros tecido esponja, cincteiro de linho com insignia real bordada, e fraldas e pannos e panninhos de tela com bainha e tecido de Tetra.

Verdadeiramente primorosa e valiosa é a colcha para o berço.

Feita de setim branco, os bordados representam coroas de rosas unidas por cordõeszinhos de ouro. Ao centro ostenta o duplo escudo de Hespanha e Batenberg a ouro e sedas matizadas. As guarnições são de rendas *Duchesse* e os *volants* de gaze de seda.

Pelo gosto e trabalho é notavel o coxim para o baptismo. E' de *louisine lumineuse*, adornado com um *volant* da mesma tela e de dois de gaze de seda.

A cobertura é d'um esplendido bordado sobre linho, tecido á mão. Em os quatro

angulos apparecem esculpidas bellissimas representações dos emblemas eucharisticos e da Paixão de Nosso Senhor, ao centro um grande escudo de Hespanha e outro da casa de Batenberg, rematada por uma cruz admiravelmente bordada. Formam parte do sumptuoso presente de Sua Santidade antigos e riquissimos rendados de Flandres.

Na execução das labores trabalharam assiduamente cerca de cem *Missionarias* Franciscanas do convento de Sta. Helena em Roma, auxiliadas pelas Irmãs mais entendidas dos conventos de Belgica, Hespanha e Inglaterra.

Tribuam-se francos elogios á este presente não só por seu inestimavel valor, si não por estar primorosamente executado.

Condemnação do sacerdote Murry.

Mentiras da imprensa liberal.—Exposição do caso.—E' avisado varias vezes pela Auctoridade.—Artigos prohibidos.—Theorias perigosas.—Conversão fingida.

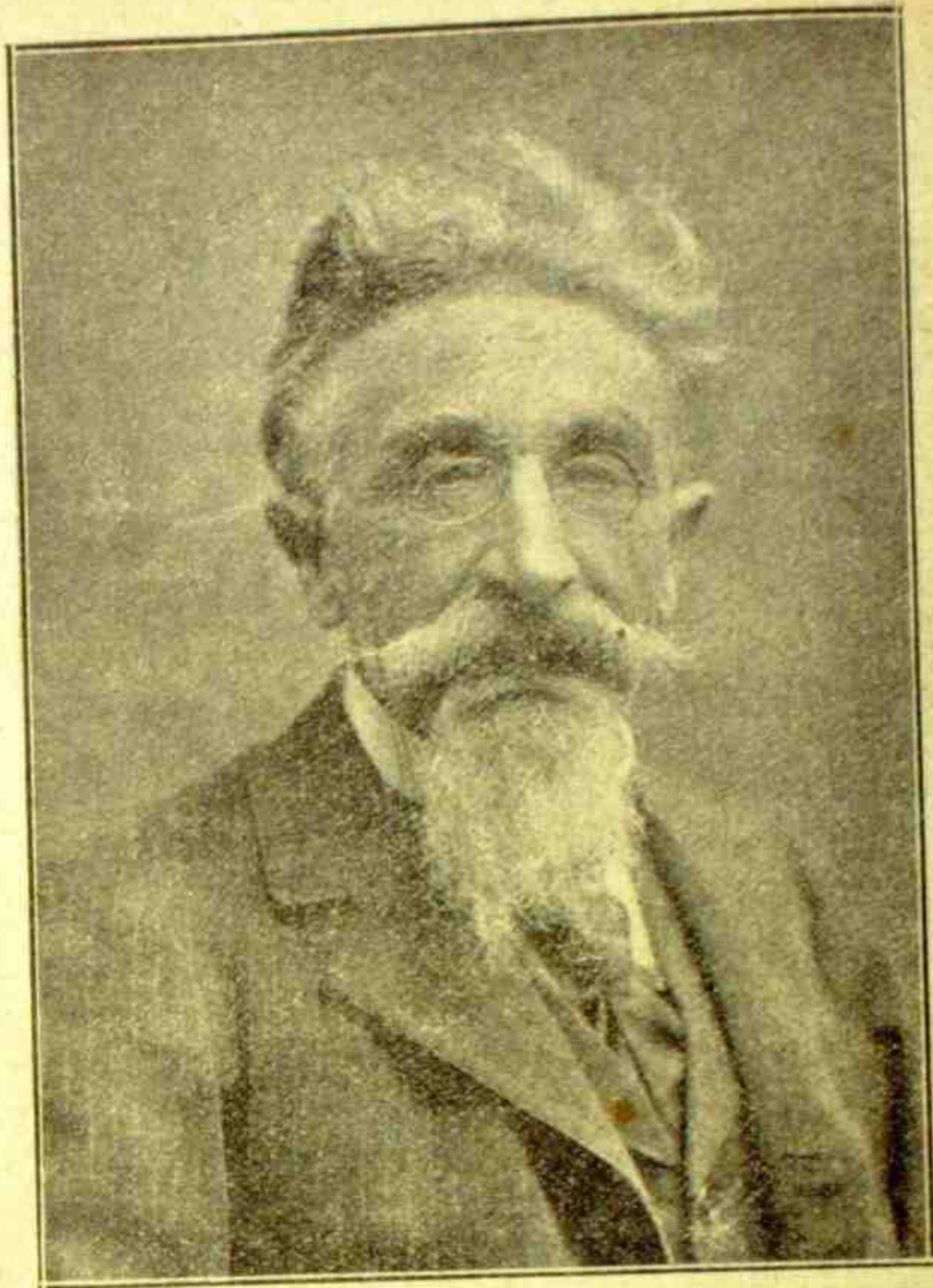
Por carta de 15 do mez de Abril p. p. Sua Santidade o Papa Pio X encarregava ao exmo. sr. arcebispo de Fermo notificasse ao presbitero Murry que estava suspenso *a divinis*. Eis o facto.

Tratando-se de um padre, a imprensa liberal inventou um ácervo de calumnias e mentiras proprias do caso. Em longos artigos e com gordos palavrões apresentava o sacerdote Murry como um sacerdote exacto cumpridor dos seus deveres, de costumes illibados e conducta irreprehensivel, etc., e pelo contrario, a Auctoridade ecclesiastica via-se vilmente cnspurcada.

Um periodico desta mesma capital talvez o mais lido pela população paulista, estampou no seu numero 10.360 estas atrevidas palavras que retratam bem a perfidia das agencias telegraphicas: *Monsenhor Murri declarou que, apesar do rigor do Papa, continuará como sacerdote fiel a seus deveres e respeitador da Auctoridade ecclesiastica.*

Lastimamos ter de tratar este assumpto; a verdade porém impõe-se e a defeza da Auctoridade é um dever de todo jornalista catholico.

O presbitero Murry é italiano e pertence á diocese de Fermo. Ordinariamente residia em Gualdo di Macerata e sua occupação favorita, desde que recebeu a ordem sacerdotal, era escrever em varios jornaes e

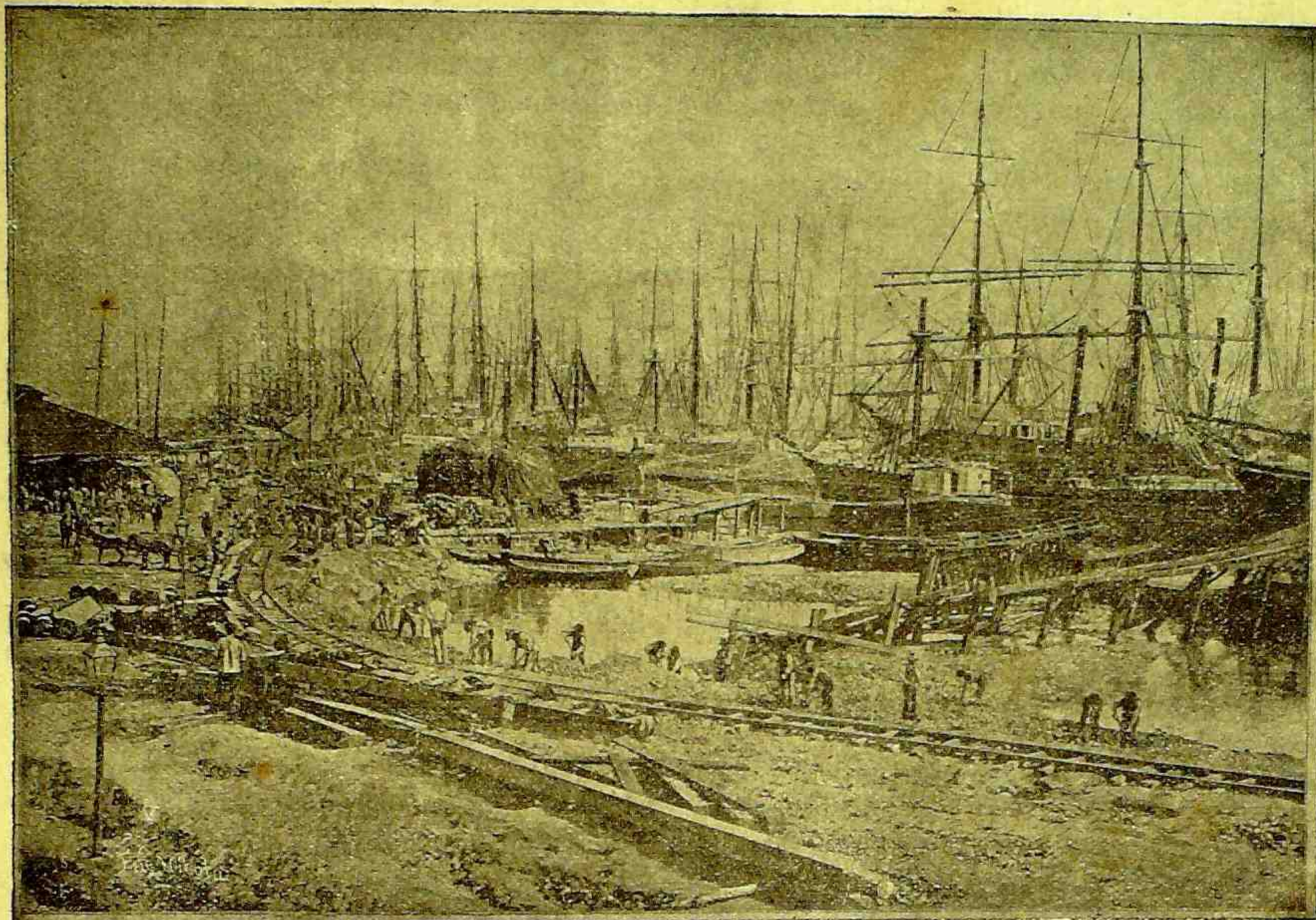


Dr. José Maria de Pereda.

Insigne novellista catholico

revistas particularmente no *Il Renovamento*. Os artigos do padre Murry causaram varias vezes sérios desgostos ao Prelado de Fermo que, em diversas occasiões, foi obrigado a chamar a attenção do irreflectido sacerdote pelas expressões atrevidas e até pelos erros com que frequentemente oscurecia seus escriptos. Estes avisos do Prelado, em lugar de amollecere o coração do P. Murry, produziram um effeito totalmente contrario. Foi então que a Auctoridade ecclesiastica viu-se obrigada a lançar mão da *suspensão a divinis* pena canonica que, devido á esquisita prudencia do Prelado, não se levou a cabo.

Os artigos mais eivados de erros que sahiram da penna do P. Murry foram os que publicou com motivo dos papeis do Mons. Montagnini. O P. Murry defende o governo francez num assumpto em que até os escriptores protestantes não hesitam em condemnar como clara e evidente violação de todo direito privado, publico e internacional. A questão porém onde o P. Murry verte todo o veneno de sua doutrina, é no referente ás eleições. Murry é absolutamente contrario á intervenção dos catholicos nas eleições julgando-a perigosa e até prejudicial



PORTO de SANTOS.—Vista tomada em 1891.

para a influencia social do christianismo. Declara-se absolutamente adversario do *Clericalismo* afirmando que é *anti-clerical* no sentido negativo da palavra e que o CATHOLICISMO OFFICIAL *prejudica nestes momentos ao catholicismo fundamental e ao espirito religioso*. Está fóra de duvida que por catholicismo official Murry entende a *hierarchia ecclesiastica* isto é, o Papa e os bispos.

O P. Murry escreveu um artigo escandaloso titulado *O Clericalismo*, na revista *Il rinovamento*. Como lhe disessem que o Papa Pio X prohibira expressamente pela Encyclica de 28 de Julho de 1906, que nenhum ecclesiastico publicasse artigo algum sobre assumptos ecclesiasticos sem contar primeiro com a permissão da Auctoridade ecclesiastica, Murry respondeu que nem a pedia nem a queria.

O arcebispo todavia chamou ao cura Murry e avisou-lhe do perigo em que estava de ser suspenso pelo Papa, caso não retractasse seus erros e não cessasse de escrever.

Foi em vão. O Santo Padre viu-se pois contrangido a empregar com o sacerdote re-

belde as penas canonicas, lançando-lhe a *suspensão a divinis*.

Perante o castigo, parece que Murry está disposto a dar signaes de arrependimento. Varios jornaes lhe atribuem estas palavras: *sou sacerdote e continuarei a ser sempre subdito respeitoso da Auctoridade ecclesiastica. Peço apenas uma palavra de sympathia ás almas livres e crentes..*

Esta linguagem porém não parece ser a de um arrependido; a phrase *almas livres e crentes* é muito suspeitosa. Na gíria da revista intencional e no artigo *coenobium* tão familiares ao P. Murry, *as almas livres e crentes* são aquellas que procuram substituir a crença da fé pela evolução do espirito religioso. Que tal? Entretanto roguemos por esse padre desviado presentemente da verdadeira senda da salvação.

Acção social catholica

São varias as provas que podemos apresentar ácerca da exuberante vitalidade da Igreja catholica nas differentes nações do mundo. E' este um thema de actualidade

particularmente para muitos christãos tibios que, vendo a relaxação dos costumes, pensam que os catholicos dos outros Estados são assim mesmo e que portanto a Egreja não apparece já exornada com aquella aureola de gloria e de esplendor com que a viam outr'ora cingir sua esbelta cabeça.

Movimento catholico em Hollanda.

Em Hollanda os catholicos estão dando continuamente provas de sua actividade. Na ordem politica formam na Camara federal uma minoria formidavel que, unida ao grupo dos protestantes chamados *orthodoxos*, constituem o partido christão, tão terrivel para a esquerda liberal.

Na ordem religiosa, Hollanda está repleta de circulos, sociedades e instituições que visam o desenvolvimento da acção da Egreja catholica. Foram estas sociedades as que promoveram uma série de *meetings* em Amsterdam, La Haya, Gonda, Nimega e outras cidades para protestar contra a perseguição jacobina da França. A esses meetings assistiram ingentes multidões e os oradores, quasi todos sacerdotes, repetiram varias vezes estes conceitos: estamos aqui para protestar contra a tyrannia sectaria da França e para que fiqueis bem scientes de tudo o que nesse paiz acontece particularmente vós, que não lêdes outros jornaes que os jacobinos ou coisa que lhes pareça.

Que franqueza e que opportuna resultaria tambem essa declaração para outros catholicos!

A alma de todos esses meetings e chefe do movimento catholico de Hollanda é o Rvmo. P. Hendrichs da Companhia de Jesus que tambem é director espiritual dos estudantes catholicos da universidade de Amsterdam.

Em Allemanha.

Outra vez a culta Allemanha vae celebrar outro Congresso catholico que será o 54^o da segunda série. Os dias designados são desde o 25 ao 29 do proximo mez de Agosto na cidade de Wurzburg antiga capital da Franconia e hoje cidade episcopal. Já está funcionando a commissão preparatoria cujos membros são o principe hereditario Aloys de Soewestein o conego Schedler e outras pessoas distinctissimas.

Liga-se a este Congresso grande importancia ficando nelle resolvidos grandes problemas de actual interesse para a Egreja catholica.

Em Hespanha.

Na cidade de Murcia existe uma associação constituida por todos os seminaristas dedicada a nullificar os effeitos da imprensa liberal ou anti-christã. Presididos de seu rector, os corajosos rapazes sahem á rua e animando a uns e tirando a outros o jornal perigoso ou pouco catholico, deixam nas suas mãos outros livros, ou revistas, ou folhetos de sã doutrina.

Eis aqui o resultado dessa cruzada promovida pelos sympathicos moços: subscrições a periodicos catholicos 178; idem diminuidos aos jornaes prohibidos 206; periodicos, folhas e libros bons distribuidos 44.163; idem queimados 542.

Além disto distribuiram no periodo de tres mezes 16.500 folhas de propaganda, 3.200 diarios catholicos e 1.800 opusculos; recolheram 230 folhas, biblias e outros vehiculos da impiedade e da immoralidade.

Moços brasileiros lahi tendes o espelho; mirae-vos nelle.

No Imperio Celeste.

Devido aos continuos esforços dos Missionarios catholicos o christianismo avançou na China mais um passo de gigante no caminho da civilização. A mulher e o menino estavam naquelle paiz sujeitos á mais negra escravidão desde tempos immemoriaes. Dias passados o ministro da Justiça de Pekin annunciava ao Throno que o ministerio acceitava a proposição do vice-rei Tchu-Fu prohibindo a compra e venda das pessoas. Em virtude desta lei, manda-se rigurosamente aos chinezes que tiverem mulheres ou meninos comprados, rasgar ou queimar immediatamente os contractos, estabelecendo penas mui severas para os que d'ora avante se obstinarem a continuar comprando pessoas. As mulheres e as crianças poderão empregar-se no serviço domestico, ficando porém completamente livres. Aos escravos dar-se á immediatamente liberdade e os que tiverem escravas, devem dar-lhes liberdade e além disso casal-as. O casamento será livre podendo contrahir-se entre nobres e plebeus, ricos e pobres, chinezes e tartaros. Esta disposição asignala no Extremo Oriente uma era de civilização.

Honra aos heroes do progresso! honra aos missionarios catholicos! Homenagem aos apóstolos do Evangelho!



CHRONICA EXTRANGEIRA

Roma.— Toda a imprensa catholica publicou a nota official do emmo. Sr. Cardeal Merry del Val protestando contra a violação commetida pelo Governo francês sequestrando os papeis da Nunciatura. Os representantes da Santa Sé já a communicaram aos diversos Governos.

No ultimo consistorio foram creados cardeaes os Arcebispos de Veneza, Burgos, Pisa, Palermo, Lucca, Bruxellas e titular de Heraclea nuncio apostolico em Madrid. No consistorio publico Sua Santidade preconizou varios bispos, entre elles D. Duarte Leopoldo e Silva, bispo de São Paulo.

— Como já é sabido, o Santo Padre celebrará o 50.º anniversario de sua sagração sacerdotal no dia 18 de Setembro de 1908. Pio X foi sagrado na cathedral de Castelfranco celebrando no dia seguinte 19, sua primeira missa. Por varios motivos approvados pelo Santo Padre, a commissão dos festejos resolveu celebrar o jubileu, não no dia 18 de Setembro, sinão no dia 16 de Novembro de 1808, data tambem memoravel para o Soberano Pontifice.

A commissão lembra que todos os objectos destinados para as egrejas pobres devem estar em Roma até o dia 31 de Maio e as caixas rotuladas com estes dizeres: *Comm. Edmondo Puccinelli.*

Vaticano.

— O cabido de Palermo offertou a purpura e o manto cardinalicio a mons. Lualdi, recentemente nomeado Cardeal.

— A Congregação do Index prohibiu as seguintes obras:

Mgr. Léopold Goursat. Les mystères sataniques de Lourdes á travers les âges, Paris 1905.

Jouzupas Ambrasiejus. Cathecismo em lingua lituana.

L'abbé G. J. E. Combe. Le secret de Mélanie, Bergère de la Sallette et la crise actuelle. Roma 1907.

José Domingo Corbató. El Immaculado São José, Valencia, 1907. Este retractou-se.

Hespanha.— Com a solemnidade propria da Côte de Hespanha foi administrado no dia 18, o sacramento do baptismo, ao primogenito de Affonso XIII e herdeiro da corôa hespanhola. Serviram de padrinhos o emmo. Cardeal Rinaldini em representação de Sua Santidade o Papa Pio X e a rainha Dona Christina. Depois do baptismo, que lhe administrou o emmo. Sr. Cardeal

Sancha, primaz das Hespanhas; Affonso XIII collocou no peito do herdeiro o *Toison de Ouro* e as Gran-cruzes de Carlos III e Isabel a Catholica.

Ao acto do baptismo, além do Governo e Familia real, assistiram os representantes especiaes de Eduardo VII, Guilherme II, Francisco José e D. Carlos I de Portugal. Tambem assistiram todos os ministros acreditados perante o Governo Hespanhol.

Por occasião da visita de Victor Manuel a Atenas, o rei da casa de Savoia mandou distribuir 15,000 francos entre os pobres e 10.000 á sociedade de Beneficencia italiana.

— Victor Manuel teve uma entrevista com Eduardo VII em Gaeta, ligando-se grande interesse politico. Poucos dias depois correu o boato, que reproduziram os jornaes europeus e americanos, de que brevemente Victor Manuel visitaria a Affonso XIII em Carthagená, Vigo, Barcelona ou Madrid. O chefe do gabinete hespanhol, a embaixada italiana em Madrid e os periodicos officiaes, negaram absolutamente ter fundamento essa noticia. A *Nova Imprensa Libre* de Vienna garante sem embargo que Affonso XIII e Victor Manuel visitar-se-ão em Napoles e Cartagena, visita essa puramente phantastica na opinião de *L'Echo de Paris.*

Inglaterra.— O chanceller Mr. Asquith, apresentou já ao parlamento o orçamento do Reino-Unido. As despezas estão orçadas em 120.757,000 libras esterlinas e a receita em 144.190,000.

— *The Tablet* de Londres publicou que o famoso Roengtgen o descobridor dos raios X é catholico, garantindo o *The Pilot* que além de guardar rigorosamente a abstinencia nas sextas feiras, não come carne aos sabados em honra de Nossa Senhora.

Numa epoca como a presente, em que varios sabichões manifestam summo empenho em que appareçam divorciadas a sciencia e a religião, convém salientar estes factos. E' sabido que tambem o famoso Pasteur era, como Roengtgen, fervoroso catholico.

Estados-Unidos.— No anno passado construíram-se 427 egrejas catholicas, tendo já conseguido o clero catholico poder fundar associações religiosas sem pedir licença á Auctoridade civil. Esta concedeu tambem aos bispos, parochias e congregações, personalidade juridica e que a lei do Estado não admitta appelação aos tribunaes contra a decisão dada num tribunal ecclesiastico.

Nos Estados-Unidos cresce a devoção ao Sagrado Coração de Jesus de um modo tão consolador que dos 12 milhões de catholicos existentes naquella paiz, duas terceiras partes pertencem áquella associação e das treze mil egrejas que possuem os catholicos, 9.431 estão aggregadas ao Apostolado da Oração. Do Governo da Republica são catholicos o ministro da Marinha e o dos Correios e Telegraphos.

—Segundo a *Revue du Tiers Ordre* de Montréal, se estende de um modo admiravel nos Estados-Unidos a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco particularmente entre as senhoras e senhoritas da melhor sociedade.

França.—O governo prohibiu que os officiaes e funcionarios publicos assistissem em Orleans ás festas religiosas celebradas por motivo do anniversario de Joanna de Arco. Mandou outrosim que si o bispo e clero quizerem assistir, podiam, com a condição expressa de não levar cruz nem outro distinctivo religioso.

O fervoroso bispo respondeu deste modo: «De duas uma: ou não se nos convida, ou si recebemos convite, iremos nós e o nosso cabido com a cruz alçada e revestidos de nossos habitos religiosos. A Egreja prohibe que o clero assista ás cerimoniaes ás quaes assiste a Maçonaria.

Esta resposta foi sufficiente para que o ministro do Interior permittisse ao Clero de Orleans assistir ás cerimoniaes com os emblemas religiosos e prohibisse a *assistencia official da Maçonaria*.

Bello triumpho dos nosos irmãos de França.

—Os jornaes de França notam com satisfação que os catholicos são esplendidamente generosos em dar seu obulo para o culto. Nas egrejas de Paris a saccola, que corre durante a missa pelo povo, enche-se tres e até quatro vezes. Como é certo que a religião não perecerá na Filha primogenita da Egreja.

Portugal.—Está causando sérias apprehensões no espirito publico o caso dos estudantes de Coimbra, a expulsão dos revoltosos o fechamento da Universidade e a dimissão concedida ao lente Bernardino Machado. Julga-se que logo se manifestarão os effeitos destes factos.

—O Governo portuguez communicou officialmente ao do Brasil a visita que para o anno proximo tenciona fazer o rei Dom Carlos.

—Um medonho incendio carbonizou

mais de 20 pessoas na rua da Magdalena. *O Bem Publico* de Lisboa affirma que o incendio foi proposital.

Argentina.—Na ultima mensagem que o Presidente da Republica dirigiu ao Parlamento argentino lemos estas palavras: «As relações com a Santa Sé adquiriram nestes ultimos mezes uma cordialidade que estava um pouco resentida pela falta de uma representação digna dos interesses da maioria catholica dos habitantes do paiz e das considerações que todos os povos civilizados, inclusive os protestantes, professam á Santa Sé. A elevação de nossa representação á legação de primeira classe, produziu um effeito benefico cujos resultados não demorarão em tornar-se publicos de uma maneira satisfactoria. Os Prelados da egreja argentina, os cabidos e os sacerdotes que favorecem seus actos, são dignos da consideração social pelas suas virtudes e abnegação pessoal. O patriotismo é a bussola de seus actos e mercê de seu zelo, as relações entre o Estado e a Egreja se desenvolvem armonica e tranquillamente». Bello panegirico dos prelados feito pelo governo argentino.

—A recepção feita ao novo representante do Papa esteve soberba. Buenos Aires deu uma prova galharda de sua fé.

—Na reunião do Corpo Diplomatico foi nomeado decano o Internuncio Monsenhor Locatelli.

Perú.—Já tomou posse da Delegação Apostolica Mons. Dolci novo representante do Santo Padre juncto dos governos do Perú, Bolivia e Equador. A recepção foi brilhantissima e nos discursos pronunciados pelo Presidente e Mons. Dolci predominou a nota de mutua consideração e respeito.

—O exercito peruano que durante 10 annos recebeu a instrucção militar de officiaes francezes esteve ha pouco realizando manobras á usança das potencias europeas.

Uruguay.—Os catholicos uruguayos vão construir em Lavalleja um magnifico edificio que será sede de todas as instituições de acção laico-catholica da parochia. A bençam da primeira pedra será dada pelo exmo. sr. bispo Mons. Isasa.

Chronica Nacional.

Capital Federal.—O nosso querido collega *O Hebdomadario Catholico* foi honrado com uma carta do Emmo. Sr. Cardeal quem lhe encarrega encetar a propaganda dos festejos ao Jubileu Sacerdotal do Soberano Pontifice e abrir assignaturas de con-

tribuição dos catholicos para o mesmo fim.

—O Irmão Theophanio, superior geral dos Maristas, acaba de fallecer na cidade de Mataró (Hespanha) victima de uma pneumonia. O fallecido contava 83 annos de idade, 65 de vida religiosa e 25 de superior geral. No dia 17 foi celebrada uma missa solemne de *Requiem* na Capella do Rio Comprido. A' Congregação dos Irmãos Maristas nossas mais sentidas condolencias.

Minas Geraes.—Ruiu o predio em que se achavam installadas as officinas de nosso prezado collega *O Correio Catholico*. Felizmente não houve desgraças pessoas a lamentar.

—Na cadeia da Campanha foi cantada uma missa solemne, recebendo a sagrada communhão 28 presos dos 31 que alli se acham recolhidos. Da parte musical se encarregaram os noviços da Companhia de Jesus. Depois da missa, em que prégou o R. P. Mario Arcioni foram distribuidos aos presos pães, queijos, leite, café, etc., pela veneranda senhora Maria Ursula Freitas Vilhena.

Identica festa foi celebrada na cadeia de Juiz de Fóra confessando e commugando os presos. A festa foi feita pelos Padres do Verbo Divino.

Goyaz.—O Secretario de Instrucção do Estado de Goyaz informou ao Governo pedisse a equiparação á Escola Normal para os collegios partculares de Sant' Anna e de Santa Catharina dirigidos pelas religiosas dominicanas.

E' necessario que tomem nota deste facto os inimigos da instrucção ministrada por freiras.

—A commissão que se incumbiu da construcção do palacio episcopal da capital do Estado ia retirar-se porque não queria assumir a responsabilidade da falta de dez contos de réis que eram necessarios para concluir seu mandato. Mons. Ignacio Xavier da Silva deu ordem para que continuassem as obras por sua conta. Mais um rasgo de dessinteresse do Clero.

Parahyba.—Para que se veja a boa indole de nosso povo, refere-nos nosso prezado collega a *Fé Christã* de Penedo que tres missionarios capuchinhos em cinco povoações do Estado de Parahyba confessaram 22.750 pessoas entre adultos e menores, baptizaram 280 e revalidaram 1.192 casamentos. Bemaventurados apostolos e felizes as localidades que os recebem.

—**Matto Grosso.**—Como prova dos merecimentos contrahidos pelo exmo. sr.

D. Carlos de Amour bispo de Cuyabá o Santo Padre concedeu a este venerando Prelabo as honras de Arcebispo, sem elevar porém a cathegoria da diocese.

—**Paraná.**—Uma das principaes fontes da riqueza publica do Paraná é a exportação da herva matte cujo rendimento vae progredindo de anno para anno: No periodo de 1904—1905 a exportação produziu 1.202:444\$000 e em 1905—1906 1.417:740\$000 réis. Além desta fonte de receita conta o futuroso Estado com outras importantes rendas que elevam sua receita a perto de *setemil contos de réis*.

São Paulo. — Archiconfraria.—Hoje ultimo domingo do mez, a Archiconfraria celebra sua festa mensal. Pelas 7 horas da manhã haverá missa de communhão geral e ás 9 missa com exposição do Smo. Sacramento que ficará durante o dia exposto á adoração dos fiéis. A' tarde ás 6 horas recitação do terço, Ave Marias, sermão, procissão com o Smo. pelo interior de Sanctuario e illuminação geral.

Visitas dos altares.—Como nos anteriores continúa sendo muito frequentada neste Sanctuario *a visita aos altares*, privilegio generosamente concedido ao nosso Sanctuario pela Santidade de Leão XIII e ultimamente prorogado pelo Papa Pio X. Como porém para lucrar as indulgencias, que são as mesmas que as concedidas aos que visitem sete altares na basilica do Principe dos Apostolos em Roma, seja necessario que o Ordinario do lugar designe os altares, em tempo conveniente recorreremos ao Exmo. Sr. Bispo diocesano que benignamente accedeu aos nossos desejos. O Exmo. Prelado designou para este anno a *sexta feira de cada semana* durante os mezes de Maio, Junho e Julho até completar o numero de 12; e os altares são: o altar mór, Coração de Jesus, do Rosario, de Sto. Antonio, do Carmo, do Crucificado e o de São José.

D. Duarte em Ribeirão Preto.—A opulenta cidade de Ribeirão Preto recebeu condignamente o Rmo. Sr. D. Duarte bispo diocesano que no dia 21 seguiu para aquella cidade afim de tratar da criação do patrimonio nescesario para instalar alli a sede de um novo bispado.

Dom Duarte veio muito bem impressionado e com esperanças certas de poder em breve realizar os desejos da Santa Sé.

Presidencia do Estado.—Parece ser assumpto já resolvido entre os chefes do partido republicano a proclamação do Dr. Campos Salles á futura plesidencia do Estado.

D. José de Camargo Barros. — Pelo vapor *Thames* esperado no Rio o dia 28 devem chegar á São Paulo no dia 29 ou 30 os restos mortaes do pranteado D. José.

Provalvemente desembarcarão na estação do Norte indo recebê-los, além do exmo. Bispo Diocesano, Cabido, clero regular e secular, auctoridades civis e militares, todas as associações e irmandades religiosas da capital, o Seminario Episcopal, Collegio Diocesano e mais institutos religiosos.

Da estação formar-se-á um grandioso prestito em direcção á Cathedral.

A urna que encerra os despojos de D. José será collocada numa carreta especial, da qual penderão fitas, em cujas extremidades deverão segurar as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares.

A carreta será ladeada pelos representantes das diversas associações catholicas da capital.

Na Cathedral, em seguida á missa, que será officada pelo exmo. sr. D. Duarte Leopoldo, caso as exequias possam ter logar no mesmo dia da chegada, fará o elogio funebre do sr. D. José de Camargo Barros o exmo. sr. vigario geral arcediago dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Depois da encommendação liturgica do estylo, será depositada a urna na crypta da Cathedral.

Encarregar-se-á da parte musical o maestro Gomes Cardim, mestre capella da Cathedral.

No centro da igreja será erguido sumptuoso catafalco.

Recepção de Filhas de Maria. — Nos começos deste mez de Maio a elegante Capella da Casa Pia de São Vicente de Paulo, presenciou uma commovedora cerimonia. Eram 48 meninas, que com passo firme e animo decidido iam offerecer a Maria a Mãe do formoso amor, o que ella deseja com mais ardor—o coração—De ellas, 18 entraram na Pia União das Filhas de Maria alli estabelecida, como congreganistas e 30 como aspirantes. O altar, os canticos, a allocução do Rmo. P. Director, tudo enfim respirava um ambiente de alegria, de piedade e de purissima satisfação. Como se conhecia que naquella cerimonia andava occulta a mão das Rdas. Madres Vicentinas! Festas como estas tão bem preparadas e com tanto fervor e edificação celebradas, só ellas que as sabem assim fazer.

Destas columnas felicitamos ás benemeritas Religiosas estabelecidas na Casa Pia

pelo brilhantismo da recepção e fazemos votos para que em breve vejamos reproduzidos esses actos tão edificantes.

Os nomes das admitidas á Pia União são:

Congreganistas: DD. Maria Candida de Assis Cesar, Olympia da Fortuna, Maria Benedicta de Jesus, Maria Valentina, Lina da Cunha Lopes, Maria Julia de Campos, Aurora de Siqueira Lima, Celestina de Carvalho, Maria José Pereira de Souza, Eva Cimma, Paschoa Gelem, Herminia do Prado, Elvira Mastrangelli, Clelia Bocchini, Audora da Palma, Evelina Lucchesi, Eva Rodrigues.

Aspirantes: DD. Maria do Carmo Novaes Mourão, Cesarina Guedes, Clelia de Souza, Walmira Erico, Joanna de Almeida, Lorena da Conceição Paciencia, Maria Antonietta, Ernestina Fischer, Claudina Maria, Dolores Garcia, Benedicta Ferreira Alves, Ignez Amadei, Mariota Fachini, Carmela Demattia, Rosa Barbosa, Deolinda Gonçalves Pereira, Maria Luisa Lacase, Sylvia Lucchesi, Anna Bassetti, Adelina Cabral, Cecilia Engelberg, Minervina da Gloria, Bambina Tosoni, Edmunda Azze, Maria Mortari, Annitta Maria de Lourdes, Benedicta M. dos Santos, Julietta Martinelli, Cecilia Fagundes.

Boa Vista das pedras. — Desta afastada localidade nos communica o activo correspondente da *Ave Maria* a grande actividade que reina entre seus piedosos moradores para celebrar a festa do orago da Parochia o Divino Espirito Santo. Graças á boa vontade e zelo inexcedivel do vigario Rmo. P. Salvador Tarallo a festa corresponderá aos desejos da população.

Outro dos melhoramentos que o digno Vigario tenciona introduzir na parochia, é a instalação da Congregação da Doutrina Christã. Difficuldades de todo genero, impediram até agora a introdução dessa Congregação tão ardentemente recommendada pelo Santo Padre e pelo Rmo. Sr. Bispo diocesano.

Em Pedras, como em toda parte, existe tambem um grupinho de jacobinos que se incommodam bastante com o augmento do clero estrangeiro que desejariam, *elles estrangeiros*, ver banido do sólo nacional. Por emquanto fiquem satisfeitos com esses desejos.

Cawbio. — L ndres. 15 1/32
Libra esterlina. 16\$300

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ Coração de Maria — S. Paulo.